Conselho Municipal de Transporte realiza primeira reunião de 2015

Date : 22-01-2015

Foram discutidos o novo sistema de estacionamento rotativo e outros projetos de mobilidade urbana, como o corredor perimetral

Temas importantes que envolvem diretamente o cotidiano de quem se envolve com a mobilidade urbana de Vitória da Conquista – ou seja, todas as pessoas que trafegam, a pé ou em veículos, pelas ruas da cidade –, compuseram a pauta da primeira reunião do Conselho Municipal de Transportes em 2015.

O encontro, realizado na tarde dessa quarta-feira, 21, no Centro Municipal de Atenção e Apoio à Vida (Caav), tratou de duas iniciativas atualmente em execução pela Prefeitura: o sistema de estacionamento rotativo e o pacote de empreendimentos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – Mobilidade Urbana, resultante de um convênio firmado com o Governo Federal para um financiamento de aproximadamente R$ 60 milhões, por meio da Caixa.

“O Conselho Municipal de Transportes é um instrumento importante na construção da mobilidade urbana da nossa cidade, já que compartilhamos do conhecimento de representantes de diversas áreas da sociedade civil e do poder público, realizando uma discussão democrática”, observou o coordenador municipal de Transporte público, Daniel Botelho, que na reunião representou o presidente do órgão, o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Luis Alberto Sellmann.

Estacionamento rotativo – O sistema de estacionamento rotativo está em fase inicial de implementação pela Prefeitura. Segundo a Coordenação Municipal de Trânsito, já foram implantados cerca de 50% dos sistemas

de sinalização vertical e horizontal. A próxima etapa inclui a instalação dos sensores e dos parquímetros. Com a nova sinalização, alguns locais de estacionamento já estão sendo reorganizados, a exemplo de aglomerações de motocicletas e pontos de carga e descarga.

Corredor perimetral – O PAC – Mobilidade Urbana prevê três projetos: o terminal de integração de transporte da zona rural, a requalificação de corredores de transportes localizados na região central da cidade e nas principais vias e o mais abrangente, e mais detidamente tratado durante a reunião – o corredor perimetral.

Trata-se de uma extensa via que terá aproximadamente 12 quilômetros e interligará as regiões sul, leste e oeste do perímetro urbano, oferecendo aos moradores uma nova opção de deslocamento, sem que eles precisem passar pela região central da cidade. Ao mesmo tempo, proporcionará a integração entre bairros populosos que, atualmente, já apresentam autonomia econômica em relação ao centro.